

BUSCA OK

[PÁGINA PRINCIPAL](#)
[ARTIGOS](#)
[ENTREVISTAS](#)
[VALE A PENA ACESSAR](#)
[ARQUIVO DO BLOG](#)

LEIA TAMBÉM



Lucia HIPPOLITO
 a política trocada
 em miúdos



**Blog da
 Maria HELENA**
 Sobre isso e aquilo...
 por Maria Helena
 R. R. de Sousa

LEIA EM O GLOBO

[A última coluna do Noblat](#) »

DESABAFE



Neste espaço, jogue
 fora tudo que o
 incomoda. Sem pesar
 a mão, por favor.

Dê sua opinião »
 Outras opiniões »

OUÇA



**ESTAÇÃO
 JAZZ e
 TAL**

FALE COM O BLOG

falecomoblog@globo.com »

Entrevistas

Enviado por Geraldinho Vieira - 19.9.2010 | 2h01m

ENTREVISTA

Se eleitas...



Quem apóia o aborto? Como combater os índices brutais da mortalidade materna? Violência juvenil se combate com mais violência e punição mais rigorosa? O que será do ensino médio? Quando crianças de 4 a 5 anos terão uma pré-escola de verdade?

A meta de Dilma, se eleita, é "implantar a educação integral em 32 mil escolas até 2014". Marina, por sua vez, enfatiza que não fala em escola em tempo integral mas promete, se eleita, "uma educação integral no conceito amplo de integrar diferentes dimensões do ser humano: afetiva, cognitiva e física".

As candidatas mulheres responderam uma dezena de perguntas sobre como o Estado brasileiro vai cuidar de crianças e adolescentes. S eleitas...

Fosse este um texto com tentações à perversidade, diria que o candidato homem abandonou o lar, não liga para os filhos. É que o candidato homem não participou, não respondeu.

A entrevista virtual (perguntas e respostas por e-mail) foi realizada por nove jornalistas convidados pela ANDI - Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ong da qual sou vice presidente) e pela revista Ideal Comunitário - publicação trimestral do Instituto Camargo Corrêa que está em sua décima primeira edição e tem grande prestígio no chamado Terceiro Setor.

Marina afirma na entrevista que, se eleita, "pode condicionar a liberação de determinados recursos da União ao crescimento dos investimentos de estados e municípios em ações de proteção à infância e adolescência". Projetos efetivos de estruturação dos Conselhos Tutelares, por exemplo, seriam valorizados em um eventual governo seu.

É tema essencial. Não há como negar que houve, durante o governo Lula, grande avanço quantitativo no que se refere à instalação de Conselhos Tutelares nos municípios, como obriga a lei. Atualmente, são 5.772 conselhos, 24% a mais que em 2006, segundo pesquisa da ANDI. Dilma quer universalizar a presença de Conselhos nos municípios e lograr qualidade de funcionamento ampliando as chamadas Escolas de Conselhos (hoje em 21 estados) e o ensino à distância (parceria já existente com UnB e Fundação Oswaldo Cruz).

Quem chegar ao Palácio deve mesmo colocar atenção na questão dos conselhos. Outros estudos apontam que se há crescimento de conselhos instalados há também uma precarização da estrutura desses órgãos.

Os nove repórteres que formularam perguntas (todos de grandes meios nacionais ou regionais - ver adiante) são parte de uma rede - animada pela ANDI e patrocinada pela Petrobras - que há dez anos reconhece profissionais de imprensa como Jornalistas Amigos da Criança (hoje são 346). Em 1997, membros dessa rede entrevistaram o então presidente Fernando Henrique; em 2004 foi a vez de Lula. Sempre entrevistas presenciais, com presidente já em mandato. Desta vez, com os candidatos. Ou melhor, com as candidatas.

Dilma garante que, se eleita, vai financiar "a criação de 6 mil creches em quatro

ENQUETE

Se comparado com o atual, o próximo Congresso (deputados federais + senadores) será:

- ▶ muito melhor;
- ▶ melhor;
- ▶ igual;
- ▶ pior;
- ▶ muito pior;
- ▶ não sei

Resultado »
 Pesquisa anterior »



SIGA O BLOG DO NOBLAT

MAIS TWEETS



BlogdoNoblat (Blog do Noblat)
 #noblat
 A pesquisa que está saindo do forno foi fechada ontem. Não pega o Efeito Erenice - se é que haverá tal efeito.



BlogdoNoblat (Blog do Noblat)
 #noblat
 O DataPolvo informa: tem pesquisa saindo do forno. Dilma amplia sua vantagem sobre Serra, que era de 24 pontos no Datafolha.

NO SEU CELULAR

SMS
 Envie **Noblat** para **88435**
 R\$ 0,10 por notícia, até 2x/dia

Internet
 Navegue no celular
 Digite **oglobo.mobi** no
 browser do seu aparelho

OUTROS SITES DE COLUNISTAS

- [Ancelmo.com](#) »
- [Miriam Leitão](#) »
- [Patrícia Kogut](#) »
- [Rádio do Moreno](#) »

anos, proporcionar aumento da taxa de frequência e a universalização do atendimento em pré-escola na faixa etária de 4 a 5 anos". Os recursos, diz Dilma na entrevista, estão garantidos pelo PAC2.

Para Marina, "uma creche não é um local de depósito de crianças. É, sobretudo, um local para que as crianças das classes populares do nosso país tenham as mesmas oportunidades das crianças mais ricas, sendo bem cuidadas e estimuladas em seu desenvolvimento".

Em muito louvável atitude, ANDI, Instituto Camargo Corrêa e Across Content (responsáveis editoriais da revista) buscaram no site relacionado à campanha do candidato homem tudo aquilo que de alguma maneira estivesse relacionado aos mesmos temas da entrevista, e deram toda uma página da edição da revista ao que encontraram. Sigo mencionando alguns trechos do que disseram as candidatas mulheres, mas me dispense deste exercício quanto ao homem candidato. O que os editores encontraram você pode também fazê-lo: visite www.propostaserra.com.br.

Então, de volta às mulheres e como elas cuidarão dos filhos do Brasil.

Marina, como se sabe, não faria um aborto, mas pensa que "este debate ainda não foi feito com a devida profundidade, por isso proponho um plebiscito para que a discussão seja feita e ampliada".

Dilma, como também se sabe, coloca-se igualmente contrária ao aborto. Ela é favorável à manutenção da legislação atual: "Entendo que o aborto deve ser tratado pelo Estado como questão de saúde pública, garantindo proteção à saúde da mulher".

Como a quase totalidade da chamada "mortalidade materna" poderia ser evitada (mas está crescendo), está mesmo na hora do Brasil encarar o problema com maior efetividade. Marina quer o Programa Saúde da Família e os agentes comunitários de saúde trabalhando na identificação precoce da gravidez "para que as grávidas possam ter acompanhamento desde os primeiros dias da gestação". E defende o "parto natural, com humanização, e investimento em casas de parto e apoio às parteiras tradicionais".

Dilma quer "dar continuidade à Política Nacional de Planejamento Familiar executada pelo Ministério da Saúde", mas assume que os partidos da coligação não tem uma reflexão concluída sobre o combate à mortalidade materna.

Ambas querem investimento no ensino técnico, como vem repetindo em seus programas de rádio e televisão. "Propomos a expansão do ensino técnico profissional em municípios com mais de 50 mil habitantes e cidades-pólos das microrregiões", diz Dilma.

"É no Ensino Médio" - diz Marina por sua vez - "que ocorre desarticulação entre a escola, o mundo onde o jovem vive e as demandas do mercado de trabalho. Repensar o currículo de Ensino Médio e integrar também as questões da escola técnica não é reduzir o Ensino Médio ao ensino técnico, mas pensar em um Ensino Médio integrado".

Um dos temas de maior controvérsia na área dos direitos da infância, a violência cometida por menores de idade não será combatida, no que depender das candidatas mulheres, com mais violência ou através da solução mágica que muitos vem na redução da idade de responsabilidade penal.

"Pessoalmente" - diz Dilma - "não acredito que o aumento das medidas punitivas seja solução. Nos países em que a idade penal foi rebaixada, não houve diminuição da criminalidade".

Para Marina, "a idéia de que a definição da idade penal possa cumprir alguma função dissuasória é uma das mais consistentes ilusões modernas. No Brasil, se olharmos a curva dos crimes violentos em relação à idade dos autores, veremos que o pico se dá em torno dos 21 anos, três anos, portanto, após a maioridade penal... Reduzir a idade penal só traria uma consequência: em vez de mandarmos meninos para as Febens (unidades de internação), os encaminharíamos para o sistema prisional. Em outras palavras: não resolveríamos problema algum, mas agravaríamos a superlotação de nossas prisões e tornaríamos as chances de recuperação e integração social desses adolescentes muito mais improváveis".

Dificilmente o candidato homem entoaria voz dissonante sobre o tema. Quando no governo, o PSDB (FHC) reiterou várias vezes que vetaria qualquer proposta no sentido da redução da idade de responsabilização penal. Para que não fique dúvida: jovens em conflito com a lei são sim responsabilizados por seus atos infracionais, mas respondem a legislação específica (o Estatuto da Criança e do Adolescente). Respondem ao Código Penal os maiores de 18 anos.

* *Participaram da entrevista os Jornalistas Amigos da Criança: Gabriel Grossi (revista Nova Escola - editora Abril), Henriqueta Santiago (Correio da Paraíba), Antônio Góis (Folha de S. Paulo), Ana Célia Ossame (A Crítica, do Amazonas), Daniela Arbex (Tribuna de Minas), Marcelo Canellas (Rede Globo de Televisão), Eugênio Esber (revista Amanhã), Eliane Brum (revista Época online) e Aureliano Biancarelli (jornalista free lancer).*

* *A edição da revista Ideal Comunitário com encarte especial que traz a entrevista com as candidatas foi lançada nesta sexta-feira. Para contatar seus editores e acessar a entrevista: www.institutocamargocorra.org.br.*

BIBLIOTECA

Crônicas

Discursos

Documentos

Editoriais

Frases de 2006

Histórias exemplares

Notas oficiais

Memórias do blog

Reportagens

COBERTURAS ESPECIAIS

Diário de avô

Crônicas do nascimento de Luana

A história da reeleição

O passo-a-passo da campanha de Lula (outubro/2006)

Crônica de uma derrota anunciada

A escolha de Alckmin para enfrentar Lula (outubro/2006)

Copa do Mundo 2006

E a derrota fragorosa da nossa seleção (julho/2006)

A queda de Palocci.

No meio do caminho tinha um caseiro (março/2006)

O último show dos Rolling Stones no Brasil

As pedras rolaram na areia de Copacabana (fevereiro/2006)

Gil brilha. A filha, bem...

O show de Gilberto Gil no Morro da Urca (janeiro/2006)

Lavagem do Bonfim

A festa religiosa mais política da Bahia (janeiro/2006)

Vladimir Herzog - 30 Anos

Como foi a morte do jornalista nos porões da ditadura militar (outubro/2005)

A eleição de Aldo

Como o deputado Aldo Rebelo (Pc do B - SP) foi eleito presidente da Câmara (setembro/2005)

Hiroshima - 60 anos

A história das primeiras bombas atômicas e as razões do lançamento (agosto/2005)

Morre Miguel Arraes

Quem foi Miguel Arraes, a história de um dos grandes políticos brasileiros (agosto/2005)

Lula fala, fala e não diz nada

A primeira entrevista coletiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (abril/2005)

Arraial do Severino

A visita do Presidente da Câmara a sua cidade natal



Geraldinho Vieira é jornalista. Claudius é chargista. Ambos são membros do Conselho da ANDI

Siga o [Blog do Noblat no twitter](#)

Ouç a [Estação Jazz e Tal](#), a rádio do blog

Permalink » Envie Compartilhe: Comente [Ler comentários \(0\)](#)

João Alfredo (março/2005)

No ninho dos Arapongas
Visita à Agência Brasileira de Inteligência (Abin) (setembro/2004)

A morte de Getúlio Vargas - Parte I
Como sair da vida e entrar na história (agosto/2004)

A morte de Getúlio Vargas - Parte II
Como sair da vida e entrar na história (agosto/2004)

A posse que não houve - Parte I
A agonia de Tancredo Neves (março/1985)

A posse que não houve - Parte II
A agonia de Tancredo Neves (março/1985)

A eleição de Collor - Parte I
Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil

A eleição de Collor - Parte II
Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil

A eleição de Collor - Parte III
Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil

A eleição de Collor - Parte IV
Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil

A eleição de Collor - Parte V
Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil

A eleição de Collor - Parte VI
Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil